

OPOSIÇÃO SATÂNICA

O livro de Neemias apresenta de modo vivo a estratégia inimiga contra a restauração dos muros de Jerusalém. Há um homem em Samaria, cujo nome é Sambalate, que tudo faz para demover Neemias e todo o povo do propósito da reconstrução. Sambalate é um símbolo de Satanás. O nome “Satanás” significa adversário. Ele é responsável por toda oposição a Deus e seus servos, mas devemos saber que ele é um inimigo derrotado. *“Maior é Aquele que está em nós, do que aquele que está no mundo”* (I Jo. 4:4).

Tão logo Sambalate toma conhecimento da chegada de Neemias, começa a reação: *“O que ouvindo Sambalate, o honorita, e Tobias, o servo amonita, ficaram extremamente agastados de que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel”* (Ne 2:10). Esse é um quadro que bem retrata a atitude de Satanás. Tão logo o Espírito de Deus vem em nosso auxílio, ele se sente agastado, pois seu único propósito é *“matar, roubar e destruir”* (Jo 10:10). Ele nos tem afligido de todos os modos e se aproveitado da nossa ignorância espiritual para nos espezinhar. Ele sabe que com os muros restaurados e as portas em seu devido lugar, já não terá condições de conservar sobre nós suas prisões.

Queremos preveni-lo de que tomar uma atitude firme para restauração da personalidade, a renovação da mente, é entrar num confronto aberto contra as forças invisíveis das trevas. Haverá pressões, tentativa de cansar-nos, desgastar-nos, esmorecer-nos, levar-nos ao desânimo e desistir da luta. Isso tudo revela uma estratégia inimiga para que áreas da nossa vida continuem sob seu controle. Mas prevenidos disso, sabendo que o Espírito de Deus está conosco e que temos armas poderosas em Deus, nada nos demoverá do caminho. A luta passará por vários estágios. Parecerá intensificar-se, e de fato assim será. **Para cada estágio de restauração, virá um nível de ataque.** A sutileza inimiga logo se manifestará; todavia, por outro lado, depois de cada vitória contra as investidas inimigas, estaremos em melhores condições para níveis mais elevados de combate. **Deus usará esses conflitos para gerar em nós uma identidade de combatentes que não depõem as armas até a vitória completa.** Isso fará com que o inimigo nos respeite e recue, sabendo que estamos determinados a forçá-lo a sair do caminho, pois sabemos o que queremos e para onde vamos e não haverá nada que nos fará parar no meio da luta. A qualquer preço, os muros estarão de pé sem brechas, e o templo estará protegido.

Escárneo

“Ora, quando Sambalate ouviu que edificávamos os muros, ardeu em ira, indignou-se muito e escarneceu dos judeus; e falou na presença de seus irmãos e do exército de Samária, dizendo: que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão?”

Oferecerão sacrifícios? Acabarão a obra num só dia? Vivificarão dos montões de pó as pedras que foram queimadas?”(Ne 4:1-2).

Essa será a primeira investida de Satanás e seus demônios: o escárneo, a zombaria: *“Ainda que edifiquem, vindo uma raposa derrubará o seu muro de pedra”* (Ne. 4:3). A voz de escárneo nos vem daqueles que nos cercam ou através de pensamentos, mas origem é de Satanás, o adversário de nossas almas. Na hora em que você começa a investir em qualquer área da sua vida, em busca de cura e libertação, logo virão as vozes de pessoas bem próximas para dizerem: *“O que? Você está brincando! Você sempre foi assim, Como agora vai mudar? Você vai ser pastor, não acredito!”*. Essa é a pura voz do diabo.

Não dê ouvido. O modo de enfrentar esse primeiro estágio de luta está na oração e no trabalho (Ne 4:4-6).

Fechados os ouvidos às zombarias, há progresso: *“Assim edificamos o muro; e todo o muro se completou até a metade da sua altura; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar”* (Ne 4:6). Note uma grande lição: o coração do povo não se inclinou a ouvir a zombaria, escárneo e desprezo. Tapou os ouvidos ao inimigo e concentrou suas energias físicas, mentais e emocionais na edificação do muro. Se quisermos vencer, temos que tapar os ouvidos a todo comentário que instila desânimo, incredulidade e fracasso. **Desviar tempo e energia para considerar os comentários de terceiros é derrota.** Ouça apenas a voz do Espírito de Deus, permaneça com a mão na obra, ela prosperará.

Conspiração

“Ouvindo Sambalate e Tobias, e os arábios, os amonitas e os asdoditas, que ia avante a reparação dos muros de Jerusalém e que já as brechas se começavam a fechar, iraram-se sobremodo; e coligaram-se todos, para virem guerrear contra Jerusalém e fazer confusão ali”(Ne 4:7,8).

Quando as brechas da nossa vida começam a ser fechadas, a fúria satânica tomará nova dimensão, e ele ordenará seus príncipes e demônios para virem contra nós. Haverá uma grande conspiração. Quando isso acontecer, não chore na primeira esquina. Quando vier o ataque, não fique lamentando ou em auto-comiseração; não deite na cama, não divague, não concentre os pensamentos na crise, nem se entregue ao desânimo; não entre em pânico. O que está acontecendo é a manifestação da fúria dos demônios, que podem usar todo tipo de incidente, com o propósito de lhe fazer parar. Levante os ombros e faça o que Neemias fez nesse nível de ataque: **Oração e vigilância.**

“Nós, porém, oramos ao nosso Deus, e pusemos guarda contra eles de dia e de noite” (V.9). Este é o caminho. Nossas armas são espirituais. Nosso espírito deverá estar vigilante e diante de cada circunstância que nos ataca, saberemos discernir quem é o seu autor, e não nos deixaremos esmorecer. Esses ataques, quase sempre, são impetrados através das pessoas que nos cercam, ou de uma doença, um embaraço aqui, uma dificuldade ali, uma pressão de um lado ou de outro. Com o

auxílio do Espírito Santo, porém, saberemos o que está acontecendo, e resistiremos cada investida, sem vacilar.

Saiba de uma coisa: Deus está levantado um exército de guerreiros para o tempo do fim, e: **guerreiros só são forjados no furor das batalhas**. É no meio de muito fogo cruzado e confrontos violentos, que os comandantes de batalhão são formados. Não tema a luta. Cada novo combate será usado por Deus para fortalecer o seu caráter. Sabe quando a Bíblia diz que Jesus foi para a Galiléia, no poder do espírito, desbaratando as forças do inferno e sendo temido pelos demônios? Depois que enfrentou Satanás cara a cara, o venceu. **Guarde esta verdade; depois de cada confronto e vitória, você estará mais habilitado pra novos níveis de luta e, conseqüentemente, novos níveis de vitória.**

Ameaças de Morte

“E os nossos inimigos disseram: Nada saberão nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos, e façamos cessar a obra” (Ne 4:11).

Quando o inimigo verifica que não consegue impedir a realização da obra, ele projeta assassinar-nos, tirar-nos do caminho. É preciso, porém não esquecer que seu poder de ação sobre nós é limitado. Se nos prevenirmos para a luta e seguirmos a estratégia do Espírito, Satanás jamais conseguirá nos destruir. *“Em todas as coisas somos mais do que vencedores” (Rm. 8:37).*

A resposta a esse nível de ataque é uma vigilância cerrada e armada, o encorajamento e fortalecimento em Deus: *“Pelo que nos lugares baixos por detrás do muro e nos lugares abertos, dispus o povo; Não os temais. Lembrai-vos do Senhor, grande e temível...” (Ne 4:13,14).*

Esse é um nível de batalha violento, mas ainda assim o Espírito nos diz: *“Não temas”*. *“Quando o inimigo vier como uma torrente, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira e o porá em retidão” (Is. 59:19 – V. Amp.).* **Você será indestrutível, enquanto estiver sob a liderança do Espírito de Deus.** Enquanto você estiver disposto a trabalhar na restauração da sua vida, não lhe faltarão recursos para vencer.

No estágio que estamos hoje, muitas brechas já estão reparadas. A reconstrução da sua alma, dos seus muros, está sendo concluída, é por isso que a batalha é maior.

É interessante considerar algumas tremendas verdades, expressas em Neemias 4:15-23. A primeira delas é que **“somos avisados”** dos planos inimigos e, por essa razão, conseguimos frustrá-los. O inimigo toma conhecimento de que fomos informados. Quem é o nosso informante? O Espírito Santo de Deus. Ele sabe o que se passa no reino espiritual, toma conhecimento de todos os planos de Satanás para nossa destruição e, através das Suas operações em nós, dá-nos aviso, para que saibamos como nos conduzir.

Todo exército tem sua central de inteligência, seu corpo de espias. Uma boa informação é de importância vital para as estratégias de guerra e conseqüentemente para a vitória. Deus não nos deixou sem direção. Na oração, na meditação e na

obediência, nosso espírito recebe as impressões e direções de combate. Como é importante afinar o ouvido espiritual ao Espírito de Deus em nós e obedecer aos Seus comandos!

A segunda verdade a destacar é que **“Deus dissipa o conselho deles”**. Deus está do nosso lado e por isso, dissipa o conselho maligno. As ameaças virão por certo, farão muito barulho, rugirão como leão, tentarão nos intimidar, mas todo o projeto satânico cairá por terra e nós sairemos vitoriosos e fortalecidos, enquanto nos firmarmos na direção que o Espírito nos dará.

Dissipar o conselho inimigo é frustrá-lo, desmoroná-lo, enquanto não somos atingidos. Portanto, diante de cada investida, abra a boca e proclame com ousadia: **“Seja dissipado o conselho inimigo e estabeleçam-se os desígnios do Altíssimo”**.

A terceira lição está relacionada com o modo de trabalhar em tempo de ameaça; “metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava as lanças, os escudos, os arcos e as couraças”(Ne.4:16) e “cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a sua arma”(v.17). **Estavam prontos para o ataque e para defesa, mas não paravam de trabalhar.**

Assim também devemos fazer. Não parar o que estamos fazendo, mas permanecer em estado de alerta constante, com nossas armas afiadas e prontas para entrarem em ação a qualquer hora. O inimigo é astuto e não sabemos quando ele vai atacar. Devemos estar revestidos de toda a armadura de Deus, para podermos resistir no dia da batalha e permanecer inabaláveis. Efésios 6:10-20 retrata bem a atitude a ser seguida. É vital tomarmos esse texto e incorporá-lo já à nossa experiência.

A obediência ao comando do Espírito Santo é o quarto fator importante a ser considerado. O povo estava disperso, cada um no seu trabalho, e o que tocava a trombeta, permanecia junto a Neemias. Ao toque desta, todos deveriam se achegar a ele para as instruções e comandos de ação.

Estamos falando de tratamento em nossa personalidade, para que possamos refletir a imagem de Cristo e a glória de Deus, sendo canais transparentes da Sua vida, amor, palavra e graça. Isso despertará a fúria do inimigo, que fará tudo para impedir que tal aconteça, porque, assim sucedendo, seremos uma ameaça para o inferno. Em meio aos bombardeios, porém, não deixaremos de investir em nosso crescimento, rumo à *“estatura do Varão Perfeito”*, Cristo Jesus. Estaremos atentos ao soar “da trombeta”, à voz de comando do Espírito Santo. É, portanto, possível enfatizar-se a importância do ouvido afinado ao Espírito, acompanhado da determinação de obedecer prontamente cada nova direção. Só assim nos será possível deter essa fúria inimiga.

A quinta verdade a salientar é que **“Nosso Deus pelejará por nós”** (Ne 4:20b). Como isso deve confortar o nosso coração! A batalha é do Senhor. *“Do Senhor é a guerra”* e Ele está conosco *“Como um poderoso guerreiro”* (Jr 20:11). Estamos destinados à vitória, porque Ele está conosco, em nós e é por nós. *“E se Deus é por nós, quem será contra nós?”* (Rm 8:31).

Astúcia e Falsidade

“Quando Sambalate e Tobias e Gesem, o arábio, e o resto dos nossos inimigos souberam que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais, Sambalate e Gesem mandaram dizer-me: vem encontremo-nos numa das aldeias da planície de Ono. Eles, porém, intentavam fazer-me mal” (Ne. 6:1,2).

Esse é um plano maquiavélico. Parece uma tentativa de aproximação, de aliança, de amizade, de dar uma trégua, mas o fim é fazer parar a obra. A despeito de tudo, não há lugar para tréguas, para depor as armas. O inimigo é falso e astucioso e arranja um modo de distração. Jamais haverá lugar para compromisso com o mundo. Se atentarmos para qualquer apelo da carne, do mundo ou do Diabo, que sempre vem de um modo sutil, através de uma pessoa que pareça simpática e queira oferecer ajuda, será o fim. Cuidado com o oferecimento de trégua. O objetivo é assassinato.

Nós também não vamos descer. Quando vierem tentar discutir conosco pontos de vista teológico, distrair-nos com argumentos, não consintamos. Não paremos para discussões, para defesas de tudo aquilo que nos afasta da obra diligente para o reflexo da imagem de Jesus em nós. Temos um alvo: personalidades totalmente restauradas; e isso significa que quando alguém investe contra sua pessoa, você não fica triste, nem perplexo, nem magoado, nem com insônia. Por quê? Não há brechas. Mas a obra não terminou. Neemias se recusa a comprometer-se com o inimigo e isso provoca mais uma forma de ataque.

“Então Sambalate, pela quinta vez, me enviou o seu moço com uma carta aberta na mão, na qual estava escrito: Entre as nações se ouviu, e Gezem o diz, que tu e os judeus intentais revoltar-vos, por isso tu estás edificando o muro, e segundo se diz, queres fazer-te rei deles... vem, pois agora e consultemos juntamente” (Ne 6:5-7).

Acusação e Intimidação

Já que você não aceitou compromisso com o inimigo, ele vai procurar caluniá-lo, ferir a sua reputação, destruí-lo; vai mentir a respeito das suas palavras e dos seus verdadeiros propósitos; vai denegrir a sua imagem. Já que ele não consegue destruí-lo, não consegue impedir a obra de Deus em sua vida, nem ter um compromisso com você, vai difamar seu nome diante das autoridades, para ferir a sua reputação. Todo santo do Altíssimo, que anda segundo a Palavra, será vítima dessas coisas. Mas assim como Neemias estava disposto a vencer, cerrando sua vigilância, o mesmo deve acontecer com cada um de nós.

“Então mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes, coisa nenhuma sucedeu, mas tu mesmo o inventas”. (Ne.6:8).

Para o inimigo, apenas uma resposta seca, objetiva e direta. Neemias toma conhecimento da razão da calúnia: *“As suas mãos hão de largar a obra, e não se efetuará”.* (V. 9). Volta-se, então, para Deus, fonte de força e proteção e clama:

“Mas agora, ó Deus, fortalece as minhas mãos (V. 9). Isso basta! Em outras palavras, **sejam frustrados os planos inimigos, e estabeleçam-se os Teus desígnios em minha vida.** Quando o inimigo se levantar para denegrir sua imagem, torcer suas palavras, trazer-lhe falsas acusações, não será o fim. Deus não se afasta do Trono e Seu braço está estendido a seu favor. Há triunfo para você no meio de todas as lutas. Fortaleça-se nEle e na Sua Palavra. Deus conhece as intenções do seu coração e as acusações, projetadas por Satanás contra você, não terão poder de esmagá-lo, porque você está nEle. Jesus, é o seu advogado, é o Seu defensor.

Falsa Profecia

O inimigo é persistente e ainda tentará um ataque destruidor. Desta vez, porém, usará de uma sagacidade diabólica. Entrará no seu ambiente, no seu mundo, no meio dos seus, daqueles que parecem ser porta-vozes da Palavra de Deus, a fim de lhe trazer uma palavra de profecia. Só que a fonte dessa profecia não é o Espírito de Deus.

Vencidas todas as táticas contra a edificação do muro, vem uma última tentativa. Essa é de levar Neemias a pecar contra a Palavra do Senhor. O templo possuía o lugar Santíssimo, onde só o sumo sacerdote poderia entrar, e ainda assim, uma vez por ano. Mas eis que vem a Neemias uma palavra: *“Ajuntemo-nos na Casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as suas portas, pois virão matar-te; sim, de noite virão matar-te”* (Ne 6:11).

Você pode perceber a sutileza do ataque? *“Foge”*, mas foge para o Templo, onde está a presença de Deus. Se Neemias fizesse isso, teria vencido no campo de batalha contra Sambalate, mas teria sido destruído por pecar contra a Palavra do Senhor. Acontece que quem foi testado em todas as batalhas, está determinado a seguir o plano Divino, trazendo o coração alheio do temor de Deus, e não se deixará enganar. Eis a sua atitude diante de tudo isso: *“E percebi que não era Deus que o enviara; mas ele pronunciou essa profecia contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o haviam subornado. Eles o subornaram para me atemorizar, a fim de que eu assim fizesse, e pecasse, para que tivessem de que me infamar, e assim me vituperassem. Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e também da profetisa Noadias, e dos demais profetas que procuram atemorizar-me”* (Ne. 6:12-14).

Os níveis de ataque inimigo dependem do nível em que nós nos encontramos. Quando vivemos no Espírito, ele nos virá nesse nível. Mandará falsas profecias e conselhos de homens, doutrinas de homens e de demônios, para nos levarem à queda. Cerremos, portanto, a vigilância em todas as áreas, enquanto trabalhamos em nossa alma. Isso não nos deve amedrontar. O segredo é não ouvir os homens e peneirar, pela Palavra de Deus escrita, tudo quanto nos vem em forma de profecia. Se nos ativermos a Deus e à Sua Palavra, na dependência constante do Seu Espírito, receberemos em nosso homem interior todas as diretrizes para nossa vida, e saberemos qual o caminho a seguir em cada fase da luta.

Em todo o livro de Neemias a importância da oração e da Palavra de Deus, é ressaltada. Se seguirmos os princípios que Neemias seguiu, teremos os resultados que ele teve. E eis o que aconteceu: *“Acabou-se, pois o muro aos vinte e cinco do mês de elul, em cinqüenta e dois dias. Quando todos os nossos inimigos souberem disso, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito em seu próprio conceito; pois perceberam que fizemos esta obra com o auxílio do nosso Deus”*. (Ne. 6:15,16).

O inimigo vai lhe respeitar, quando você vencer todas as suas táticas e permanecer inabalável. Cedo descobrirá que não há caminho de compromisso com ele e suas obras. Ele viverá enfurecido contra você rugirá como leão, mas seus queixos estarão cerrados. Não haverá brechas em sua vida pela qual ele possa entrar. Você será conhecido e temido pelos demônios. Isso, porém, não lhe dará motivos para depor as armas. Nunca se esqueça que restauração da alma dura a vida inteira, a sua luta contra as trevas não acaba. Hoje você pode pensar que chegou o último estágio, para logo descobrir que o apelo para cima e para a frente é constante. A semelhança de Jesus é nosso alvo: *“Até que Cristo seja formado em vós (Gl 4:19). “Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, a medida da estatura da plenitude de Cristo” (Ef. 4:13).*

*PALAVRA DO LIVRO: “PERSONALIDADES RESTAURADAS
Ap. Valnice Milhomens – INSEJEC.*